

INSETOS-PRAGA NO BRASIL: LAGARTA-DO-VELHO-MUNDO



BOAS PRÁTICAS
AGRÍCOLAS



ÍNDICE

Contexto

01

Ocorrência

02

Abrangência nacional

03

Características

05

Curiosidades

08

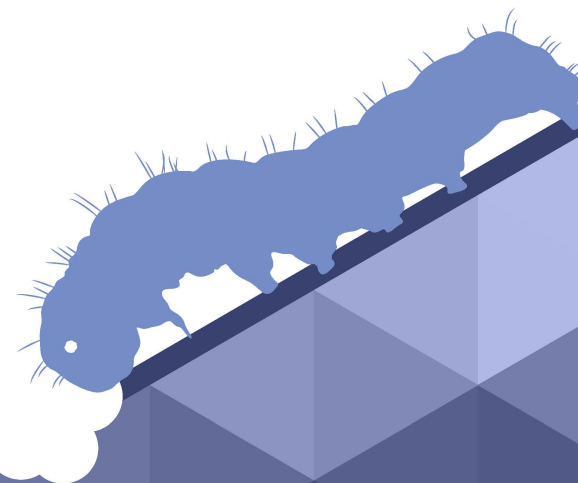
Alerta

09

CONTEXTO

Uma luta vem sendo travada para encontrar os melhores meios para controlar a lagarta-do-velho-mundo, uma praga exótica que se destaca por sua voracidade e capacidade de se alimentar de várias culturas.

Nesse sentido, desenvolvemos este e-book que apresentará algumas características para ajudá-lo a identificar esta ameaça e dicas importantes para monitorar esta praga.



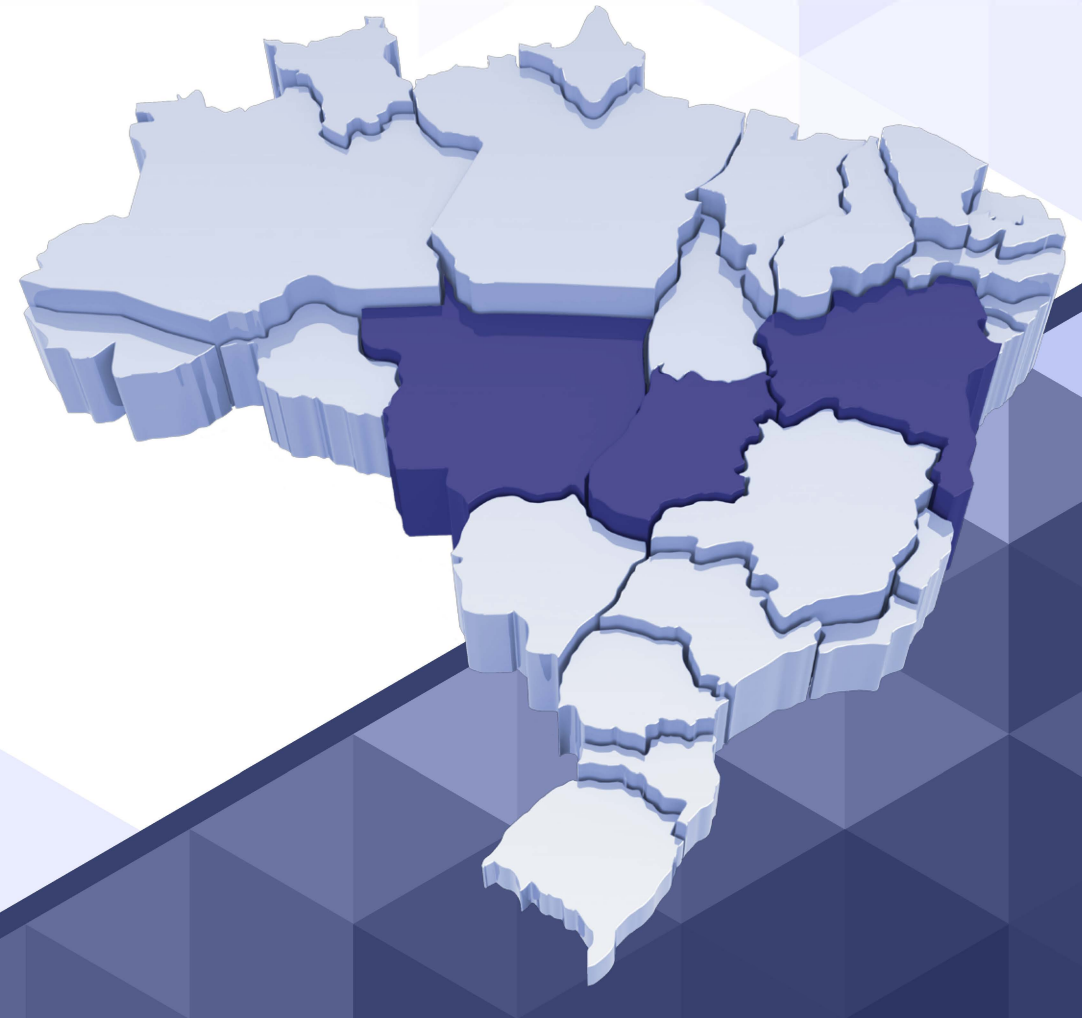


OCORRÊNCIA

A lagarta-do-velho-mundo (*Helicoverpa armigera*) é uma praga pertencente à família *Noctuidae*, com ampla distribuição geográfica, ocorrendo desde a América do Norte, Europa, Ásia, África, até a Oceania.

ABRANGÊNCIA NACIONAL

Esta espécie era considerada uma praga quarentenária A1 no Brasil até a safra de 2013, quando sua presença foi detectada nos estados de Goiás, Bahia e Mato Grosso, associada principalmente às culturas do algodão e da soja.



VOCÊ SABE RECONHECER A LAGARTA-DO-VELHO-MUNDO





CARACTERÍSTICAS

Adultos de *H. armigera* se apresentam como uma mariposa, com dimorfismo sexual, no qual a fêmea e o macho se diferenciam pela cor e padrão das asas. Na fêmea, as asas apresentam um tom castanho-rosado e uma envergadura de 40 mm, em média, enquanto nos machos as asas apresentam uma cor verde-acinzentada e cerca de 35 mm de envergadura.





CARACTERÍSTICAS

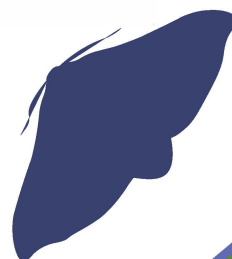
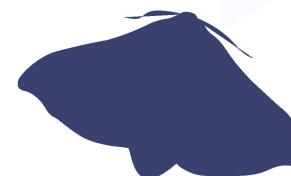
Com alto potencial reprodutivo, cada fêmea tem a capacidade de ovipositar de 1.000 a 1.500 ovos, sempre de forma isolada, sobre talos, folhas, flores e frutos, preferencialmente no período noturno. O ovo apresenta um diâmetro de 0,5 mm. O período larval é constituído por 5 a 6 ínstar, sendo que a existência do 6º ínstar depende de fatores genéticos, clima e alimentação.





CARACTERÍSTICAS

No final do último ínstar larval, a lagarta cessa sua alimentação e desloca-se para o solo procurando condições de umidade e temperatura adequadas para empupar. A pupa apresenta coloração inicialmente verde-clara, e após um tempo o tegumento fica rígido, apresentando uma cor castanha.





CURIOSIDADES



A biologia e o comportamento da lagarta-do-velho-mundo são semelhantes à lagarta-da-espiga-do-milho (*Helicoverpa zea*).



H. armigera ataca preferencialmente as estruturas reprodutivas das plantas (flores e vagens da soja), podendo acarretar danos severos, seja cortando plantas ou desfolhando, na fase inicial da cultura.



Devido seu alto poder de destruição, essa espécie levou a EMBRAPA (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) a desenvolver o “Consórcio Manejo *Helicoverpa*”.

ALERTA!!!

O monitoramento da lagarta-do-velho-mundo é um procedimento-chave para o sucesso do manejo dessa praga. O acompanhamento da evolução populacional, ao longo do ciclo das culturas e entre os cultivos, deve considerar os estágios de ovo, lagarta, pupa e adultos. Apoiado nisso, serão definidas as estratégias efetivas de controle.

**ESSE É O COMPROMISSO DA
CORTEVA AGRISCIENCE
COM O PRODUTOR E AS
BOAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS**

